

Projecto de decisão sobre direitos de utilização de frequências reservadas para o BWA

Resposta da ONITELECOM

03-12-2007

A ONITELECOM vem por este meio apresentar a sua resposta à consulta pública lançada pela ANACOM a 06/11/2007 sobre direitos de utilização de frequências reservadas para o BWA e definição do respectivo procedimento de atribuição.

A ONITELECOM acolhe com agrado a intenção dessa Autoridade de proceder a uma atribuição geográfica de direitos de utilização de frequências destinadas a BWA, mantendo as zonas já definidas para FWA, metodologia que está de acordo com a posição avançada pela ONITELECOM na sua resposta à consulta pública dessa Autoridade sobre BWA, de 29/11/2006 (nossa carta refª 004/CA, de 08/01/2007).

Por outro lado, tendo em conta as necessidades de largura de banda dos sistemas tecnológicos candidatos à implementação de serviços BWA (ex: WiMax com sub-canalizações de 5, 7 ou 10 MHz actualmente e 14 MHz numa futura versão), a intenção de disponibilizar blocos de 2x28 MHz parece-nos suficiente.

Assinalamos, também, positivamente a intenção de permitir a utilização dos modos fixo, nomádico e móvel nas faixas de frequência que irão ser disponibilizadas para BWA, pois tal permitirá a maior flexibilidade possível para o aparecimento de ofertas de banda larga competitivas e alternativas às actualmente disponíveis no mercado.

Relativamente ao procedimento de atribuição de direitos de utilização de frequências, recordamos que a posição defendida pela ONITELECOM na sua resposta à consulta pública sobre BWA de 29/11/2006 era de recurso a concurso público com selecção das propostas com base em critérios objectivos de capacidade técnica e económica. Assim, não consideramos que seja a opção mais adequada o procedimento de atribuição de direitos de utilização de frequências por recurso a leilão.

Ainda relativamente a este procedimento, a ONITELECOM assinala como positivas as restrições que essa Autoridade prevê impor, na primeira fase, às entidades especificadas no projecto de decisão, as quais estão globalmente de acordo com a posição por nós veiculada na resposta à consulta pública de BWA.

Assim, a ONITELECOM mantém a sua preferência por um processo de atribuição de direitos de utilização de frequências de BWA baseado em concurso público que permita aferir e seleccionar objectivamente as propostas concorrentes com base na sua capacidade técnica e económica. Defende, também, a ONITELECOM que se deverão aplicar neste concurso as restrições que essa Autoridade já identificou como de previsível aplicação.